**RESUMO**

**Introdução:** O HIV é considerado o mais potente ativador da tuberculose. Pessoas que vivem em áreas de pobreza costumam ser mais vulneráveis ao adoecimento por essas duas doenças. **Objetivo:** Descrever os casos confirmados de coinfecção TB/HIV (tuberculose/HIV) notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no estado do Maranhão de 2014 a 2018. **Métodos:** Estudo descritivo dos casos confirmados de coinfecção TB/HIV no Maranhão, notificados ao SINAN, de 2014 a 2018. Utilizou-se as seguintes variáveis disponíveis no site do DATASUS: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, alcoolismo, população em situação de rua, população privada de liberdade, ano do diagnóstico, ano da notificação, município de residência, uso dos antirretrovirais, tipo de entrada, situação de encerramento. Também foram calculadas as taxas de prevalência de coinfecção TB/HIV no estado e por município, de 2014 a 2018. **Resultados:** Foram notificados 12.125 casos de TB; destes, 1.061 apresentaram sorologia positiva para HIV, a maioria era do sexo masculino (73,7%); de 20 a 39 anos de idade (59,3%); da cor/raça parda (73,1%); com nenhuma escolaridade ou ensino fundamental incompleto (54,2%). Alcoolistas, população em situação de rua e pessoas com condições de privação de liberdade representaram, respectivamente, 24%, 4,6% e 3,3% dos casos. Evoluíram para cura da TB 51,2%. As taxas de prevalência de coinfecção TB/HIV em São Luís e Santa Inês, apresentaram reta ascendente desde 2016. **Conclusão**: Homens jovens de cor parda e com baixa escolaridade foram os mais acometidos. Destaca-se a baixa taxa de cura, muito aquém da preconizada pelo Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose. HIV. Coinfecção. Vigilância em saúde pública.